

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE BAURU E REGIÃO

BOLETIM

Setembro 2021



IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS DO SETEMBRO AMARELO



A Campanha brasileira de prevenção ao suicídio, desde 2014, mobiliza o Brasil inteiro a voltarem seus olhos à causa.



Ilustração: iStock

COMO SURTIU O SETEMBRO AMARELO?

A campanha Setembro Amarelo e todo o movimento de conscientização contra o suicídio se deu quando Mike Emme se suicidou em 1994, com apenas 17 anos.

O ocorrido chocou tanto aos familiares quanto aos amigos próximos do jovem, que por sua vez era conhecido por sua personalidade carinhosa e habilidades em mecânica. Infelizmente, seus entes queridos não perceberam os sinais de que ele pretendia tirar a própria vida.

Em seu funeral, os amigos prepararam uma cesta de cartões e fitas amarelas com a frase "se precisar, peça ajuda". Essa ação tomou enormes proporções, tornando o fato conhecido em todo o País.

Logo em 2003, a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o dia 10 de setembro, como o dia mundial de prevenção ao suicídio.

O MOVIMENTO SETEMBRO AMARELO NO BRASIL

Criada em 2014, a campanha Setembro Amarelo tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção ao suicídio e trazer visibilidade à causa.

Com o passar dos anos, a campanha vem crescendo, e em 2016 garantiu espaço na grande imprensa, conquistando grandes parcerias. Ainda neste ano, o monumento histórico, Cristo Redentor, foi iluminado de amarelo, em prol da campanha. O Congresso Nacional, Palácio do Itamaray, Estádio Beira Rio e o Elevador Lacerda também foram iluminados em 2016.

A IMPORTÂNCIA DE SE FALAR A RESPEITO DO SUÍCIDIO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada 40 segundos, no mundo, uma pessoa tira sua própria vida. Segundo estudo da UNICAMP, 17% dos brasileiros já cogitaram suicídio, e 4,8% elaboraram um plano para efetuar-lo.

No Brasil, cerca de 32 pessoas por dia chegam a cometer suicídio. A triste realidade, que registra cada vez mais casos, em sua maioria é acometida por jovens.

Cerca de 96,8% dos casos de suicídios se relacionam com transtornos mentais, em primeiro lugar a depressão, em segundo transtorno de bipolaridade e por fim abuso de substâncias.

Apesar de tais dados, não se pode afirmar que todos os casos são por esses motivos. Em muitas vezes, o suicídio ocorre de maneira compulsiva, diante de alguma situação de forte impacto e inesperada.

O suicídio também é comum em indivíduos que sofrem algum tipo de discriminação, como gays, lésbicas, transsexuais, transgêneros e intersexuais.

COMO É POSSÍVEL AJUDAR NA PREVENÇÃO DE SUÍCIDIO

A primeira medida preventiva a se tomar é a educação. Por muito tempo, falar sobre suicídio foi um tabu, com o sucesso da campanha Setembro Amarelo os preconceitos em torno do assunto foram quebrados, as informações sobre o tema foram compartilhadas, permitindo que muito mais pessoas tenham acesso a

recursos de prevenção.

A percepção aos sinais de uma pessoa que pretende cometer suicídio é extremamente importante. Conversar é fundamental para o auxílio nesses casos, é importante também ouvir sem julgamentos e opiniões.

A ajuda pode vir de um amigo, familiar, colega de trabalho, professores, mas é essencial que haja um acompanhamento com especialista para ajudar no caso.

O Centro de Valorização à Vida (CVV) possui voluntários treinados para conversar com pessoas que estejam passando por algum problema e que pensam em tirar sua própria vida. Eles ficam disponíveis 24h, basta ligar no número 188. Também é possível mandar um e-mail ou conversar pelo chat, que podem ser acessados pelo site www.cvv.org.br.



Ilustração: iStock

SEAAC NEWS

Redatora responsável:

Loyce Policastro

Estagiária de redação:

Isabel Goes

Diagramação e design:

Nathália Castilho

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F.: (14) 3245 5504

 [seaacbauru](https://www.facebook.com/seaacbauru)

Filiação

